2T25

TELECONFERÊNCIA (Inglês)
08/08
10:00h (BRT) / 09:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623
Webinar ID: 897 9637 2557
Senha: 249225

Webcast: clique aqui

TELECONFERÊNCIA (Português)
08/08
11:00h (BRT) / 10:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623
Webinar ID: 890 5324 9203
Senha: 198528

Webcast: clique aqui

DESTAQUES DO TRIMESTRE

(Em R$ milhões, exceto LPA)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Receita total	2.745,8	2.727,2	*0,7%*	2.657,2	*3,3%*
Receita líquida	2.542,3	2.457,0	*3,5%*	2.388,0	*6,5%*
Despesas	(844,3)	(729,1)	*15,8%*	(828,5)	*1,9%*
Resultado financeiro	135,7	(38,8)	-	15,6	*769,1%*
Lucro líquido	1.325,6	1.244,1	*6,6%*	1.106,1	*19,9%*
Lucro por ação básico	0,25	0,22	*13,4%*	0,21	*20,2%*
Despesas ajustadas[1]	(575,6)	(514,4)	*11,9%*	(547,0)	*5,2%*
EBITDA recorrente	**1.721,1**	**1.769,1**	***-2,7%***	**1.660,2**	***3,7%***
Margem EBITDA recorrente	*69,8%*	*73,3%*	*-353 bps*	*69,5%*	*24 bps*
Lucro líquido recorrente	1.278,6	1.226,6	*4,2%*	1.128,6	*13,3%*

Diante de mais um trimestre marcado por incertezas e um cenário desafiador, a receita da B3 totalizou R$2,7 bilhões, alta de 0,7% em relação ao 2T24, mesmo com dois dias de negociação a menos no 2T25, e de 3,3% contra o 1T25, sustentadas por seu modelo diversificado de negócios.

Em Derivativos, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 11,8 milhões de contratos, uma queda de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, período em que tivemos um recorde histórico de volume em derivativos. Já a receita por contrato (RPC) cresceu 3,0% na mesma comparação. Em derivativos de balcão, houve crescimento de 3,9% no volume de emissões e 22,6% no estoque.

O mercado de Renda Fixa e Crédito apresentou crescimentos de 13,5% em emissões e de 17,9% no estoque de instrumentos de renda fixa em relação ao 2T24, atingindo R$8,1 trilhões em custódia. Com um cenário ainda desafiador para a emissão de ações, o mercado de capitais de dívida tem se mostrado uma importante fonte de financiamento para as empresas e instituições financeiras. No Tesouro Direto, a performance também continuou positiva, com um aumento de 14,9% no número de investidores e de 22,4% no estoque de títulos públicos.

No mercado de Renda Variável, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) do mercado à vista totalizou R$26,1 bilhões, alta de 9,2% comparado ao 2T24, com crescimento em Ações (+6,5%), ETFs (+23,0%) e BDRs (+73,8%) impulsionados tanto pelo cenário volátil observado no trimestre como pelas iniciativas da Companhia em continuar fortalecendo o mercado por meio de incentivos à liquidez e lançamento de produtos.

As receitas com Soluções para Mercado de Capitais totalizaram R$159,8 milhões, um crescimento de 2,5% em relação ao 2T24, explicado pela alta de 2,8% nas receitas com Dados para Mercado de Capitais e de 3,7% em Depositária para o Mercado à Vista. Em Soluções Analíticas de Dados, o crescimento de 1,1% na receita reflete a alta de 13,9% em Plataformas e Dados Analíticos, parcialmente compensada pela queda de 8,6% em Veículos e Imobiliário, por sua vez explicada pelo impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola, encerrado ao final de mai/24. Excluindo esse efeito, as receitas dessa linha teriam crescido 5,0%. Já em Tecnologia e Plataformas, as receitas cresceram 12,6%, refletindo, principalmente, o contínuo crescimento de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão e o reajuste anual de preço desse serviço.

Em relação ao 2T24, as despesas tiveram um crescimento de 15,8%, explicado principalmente pela (i) melhor calendarização dos projetos para o exercício de 2025, visando reduzir uma maior concentração de entregas no segundo semestre do ano, (ii) despesas com incentivos ao Futuro de Bitcoin, financiamento de veículos e segmento de dados, que possuem receitas atreladas a eles, (iii) impacto da correção anual dos salários (dissídio), e (iv) atualização de provisões judiciais de acordo com o preço de B3SA3, que apresentou uma valorização de 42,4% no período. Na comparação com o 1T25, o crescimento foi de 1,9%.

O lucro líquido recorrente totalizou R$1,3 bilhão, alta de 4,2% em relação ao 2T24, refletindo tanto uma performance operacional resiliente quanto a contribuição do resultado financeiro. Como resultado das incorporações de Neoway e Neurotech, a partir de 01/04/25, houve o aproveitamento do benefício fiscal de R$40,7 milhões resultante da amortização dos ágios relativos a essas aquisições, os quais serão utilizados majoritariamente em 5 anos e totalizarão aproximadamente R$750 milhões em benefícios. O lucro líquido por ação totalizou R$0,25, um crescimento de 13,4% em relação ao 2T24. No trimestre, o retorno aos acionistas totalizou R$580 milhões, sendo R$378 milhões em JCP e R$202 milhões em recompras.

Na agenda de produtos, a B3 lançou os Futuros de Ethereum e Solana, ampliando as opções de exposição a criptoativos em ambiente regulado, e reduziu o contrato Futuro de Bitcoin em dez vezes, visando estimular a liquidez e acessibilidade. No mercado de índices, foram introduzidos derivativos atrelados ao Índice Bovespa B3 BR+, como (i) Futuro Micro, (ii) Rolagem do Futuro Micro e (iii) Opções Mensais e Semanais, permitindo a diversificação de estratégias. No mercado de juros, a B3 lançou contratos futuros de Juros Offshore, incluindo (i) Taxa de Juros do México (F-TIIE), (ii) Taxa de Juros dos EUA (SFR) e (iii) Taxa de Juros da União Europeia (EST), buscando aprimorar a eficiência operacional dos investidores locais. Em jul/25, foram lançados contratos futuros de Ouro, com liquidação exclusivamente financeira, facilitando o acesso ao mercado de ouro.

Por fim, na agenda regulatória, a CVM anunciou o FÁCIL – Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens, com o objetivo de ampliar o acesso de pequenas e médias empresas ao mercado de capitais, com condições simplificadas de registro, ofertas públicas e divulgações de informações, trazendo mais agilidade e redução de custos regulatórios. Com a mudança, as empresas passam a ter acesso à B3 para captar recursos e financiar seus projetos, e contam com suporte especializado, apoio em temas regulatórios e acesso a um ecossistema financeiro completo, no mesmo ambiente das maiores empresas do país.

A B3 segue comprometida com a sua agenda de inovação, com o fortalecimento do mercado de capitais e com a geração de valor para seus acionistas, mesmo em um ambiente desafiador como este verificado no primeiro semestre de 2025. A Companhia continuará antecipando movimentos do mercado e aprimorando seus serviços e produtos para manter a resiliência, a competitividade e o atendimento das necessidades de seus clientes.

[1] Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) outras despesas extraordinárias.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao segundo trimestre de 2024 (2T24), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Mercados	**1.866,6**	**1.859,4**	***0,4%***	**1.782,3**	***4,7%***
Derivativos	893,0	949,9	*-6,0%*	880,9	*1,4%*
Renda Variável	565,1	562,8	*0,4%*	510,8	*10,6%*
Renda Fixa e Crédito	328,9	285,6	*15,1%*	315,4	*4,3%*
Empréstimo de Ativos	79,6	61,1	*30,2%*	75,2	*5,9%*
Soluções para Mercado de Capitais	**159,8**	**155,9**	***2,5%***	**156,9**	***1,8%***
Dados para Mercado de Capitais	77,1	75,0	*2,8%*	81,2	*-5,1%*
Depositária para Mercado à Vista	48,5	46,8	*3,7%*	47,2	*2,9%*
Listagem e Soluções para Emissores	34,2	34,1	*0,2%*	28,5	*19,9%*
Soluções Analíticas de Dados	**258,3**	**255,6**	***1,1%***	**258,4**	***0,0%***
Veículos e Imobiliário	132,9	145,4	*-8,6%*	129,0	*3,1%*
Plataformas e Dados Analíticos	125,4	110,2	*13,9%*	129,4	*-3,1%*
Tecnologia e Plataformas	**460,6**	**409,0**	***12,6%***	**459,5**	***0,2%***
Tecnologia	314,4	285,8	*10,0%*	307,3	*2,3%*
Serviços de Apoio ao Mercado	123,8	117,2	*5,6%*	129,1	*-4,1%*
Outros	22,3	5,9	*276,1%*	23,1	*-3,3%*
Reversão de provisões e recuperação de despesas	**0,5**	**47,4**	*-98,9%*	**0,0**	-
Receita Total	**2.745,8**	**2.727,2**	***0,7%***	**2.657,2**	***3,3%***

Receita líquida

A receita líquida totalizou R$2.542,3 milhões, altas de 3,5% e 6,5% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. No trimestre, foi reconhecido o impacto não-recorrente de aproximadamente R$75 milhões de créditos tributários de PIS e Cofins acumulados, reduzindo assim a linha de deduções da receita.

Desempenho por Segmento

Mercados

Derivativos

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Taxas de juros em R$	ADV (milhares de contratos)	5.251	6.811	*-22,9%*	4.782	*9,8%*
	RPC média (R$)	0,786	0,663	*18,5%*	0,802	*-2,1%*
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	2.983	3.666	*-18,7%*	2.625	*13,6%*
	RPC média (R$)	*0,977*	*0,948*	*3,0%*	0,971	*0,6%*
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	934	987	*-5,3%*	914	*2,2%*
	RPC média (R$)	5,612	4,909	*14,3%*	5,919	*-5,2%*
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	316	342	*-7,5%*	351	*-9,9%*
	RPC média (R$)	2,451	2,302	*6,5%*	2,701	*-9,3%*
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	2.307	340	*578,9%*	2.429	*-5,0%*
	RPC média (R$)	0,267	0,144	*85,7%*	0,317	*-15,6%*
Commodities	ADV (milhares de contratos)	30	24	*25,5%*	29	*1,9%*
	RPC média (R$)	1,794	1,629	*10,1%*	1,741	*3,1%*
Geral	**ADV total (milhares de contratos)**	**11.821**	**12.170**	***-2,9%***	**11.131**	***6,2%***
	RPC média (R$)	**1,162**	**1,128**	***3,0%***	**1,219**	***-4,7%***
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R$ bilhões)	4.261	4.101	*3,9%*	3.982	*7,0%*
	Preço (bps)	0,029	0,031	*-0,001 bps*	0,028	*0,001 bps*
	Estoque (média em R$ bilhões)	7.983	6.509	*22,6%*	7.893	*1,1%*
	Preço (bps)	0,021	0,024	*-0,003 bps*	0,021	*0 bps*

Nota: ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis point*) significa pontos base.

O ADV totalizou 11,8 milhões de contratos, queda de 2,9%, explicada principalmente pelas quedas de 22,9% nos volumes de Juros em R$ e de 18,7% em Índices de Ações, parcialmente compensadas pelo crescimento do Futuro de Bitcoin e lançamento dos futuros de Ethereum e Solana em jun/25, que apresentaram um ADV de 10,4 mil contratos no primeiro mês. No caso de Juros em R$ e Índices de Ações, as quedas são explicadas principalmente pela base de comparação do 2T24, marcado por um período com maior volatilidade, que impulsionou os volumes dos Futuros de DI, com recorde histórico, e minicontratos de Ibovespa. Vale citar que, em jun/25, os contratos futuros de Bitcoin tiveram seus tamanhos reduzidos por dez, com o objetivo de estimular a liquidez e facilitar a entrada de novos investidores no produto. Em função dessa mudança de tamanho, o ADV do Futuro de Bitcoin foi ajustado historicamente para facilitar as comparações. Em relação ao 1T25, o ADV total apresentou crescimento de 6,2%.

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

A RPC média apresentou alta de 3,0% contra o 2T24, com crescimento em todos os grupos de contratos, exceto por Criptoativos. Em Câmbio e Juros em USD, as altas são explicadas pela valorização do USD em relação ao R$, enquanto em Juros em R$, houve aumento de contratos com prazos mais longos. Por fim, em jun/25, em conjunto com as mudanças no tamanho do Futuro de Bitcoin[2], foram anunciadas também mudanças na estrutura de tarifação do produto, alinhada ao objetivo citado acima, e aumento na margem requerida para o contrato.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, as emissões aumentaram 3,9% em relação ao 2T24, explicadas principalmente pelo crescimento de 39,0% nas emissões de Swaps, que mais do que compensou a queda de 7,3% em Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 22,6%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de hedge. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 2T25, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi negativo em R$12,6 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
ADTV (R$ milhões)	Ações	22.171	20.817	*6,5%*	20.400	*8,7%*
	ETFs	2.607	2.119	*23,0%*	2.271	*14,8%*
	BDRs	938	540	*73,8%*	758	*23,6%*
	Fundos Listados	352	393	*-10,5%*	405	*-13,1%*
	Ações à Vista - Total	**26.067**	**23.869**	***9,2%***	**23.834**	***9,4%***
	Margem (bps)	*3,159*	*3,350*	*-0,191 bps*	*3,133*	*0,026 bps*
Capitaliz. de mercado média	(R$ bilhões)	4.467	4.414	*1,2%*	4.217	*5,9%*
Giro de mercado	*Anualizado (%)*	*143,0%*	*135,7%*	*729 bps*	*141,3%*	*171 bps*
Opções sobre ações e índices	ADTV (R$ milhões)	780	638	*22,3%*	674	*15,7%*
	Margem (bps)	11,491	12,651	*-1,161 bps*	11,867	*-0,376 bps*
Termo & Futuro de ações	ADTV (R$ milhões)	233	273	*-14,7%*	253	*-7,9%*
	Margem (bps)	5,756	5,720	*0,036 bps*	4,564	*1,192 bps*
Número de pregões		61	63	*-2 pregões*	61	*0 pregões*

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (*basis point*) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o ADTV apresentou alta de 9,2%, influenciada pelos aumentos de 6,5%, 23,0% e 73,8% no volume de ações, ETFs e BDRs, respectivamente, refletindo a estratégia da Companhia de incentivo à liquidez e lançamento de produtos. No trimestre, os volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados representaram 14,9% do volume total (vs. 12,8% no 2T24).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,159 bps, queda de 0,191 bps, explicada principalmente por maiores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada.

Renda Fixa e Crédito

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Emissões	Captação bancária (total em R$ bilhões)	4.623	4.161	*11,1%*	4.342	*6,5%*
	Outros (total em R$ bilhões)	491	344	*43,0%*	429	*14,7%*
Estoque	Captação bancária (média em R$ bilhões)	4.022	3.512	*14,5%*	3.837	*4,8%*
	Dívida corporativa (média em R$ bilhões)	1.282	1.046	*22,6%*	1.245	*3,0%*
	Outros (média em R$ bilhões)	2.823	2.333	*21,0%*	2.619	*7,8%*
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.014	2.623	*14,9%*	2.995	*0,6%*
	Estoque (média em R$ bilhões)	164	134	*22,4%*	149	*10,5%*

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.
"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 11,1%, principalmente em função do crescimento nas emissões de CDBs e DI, que representaram 94,3% das emissões de instrumentos de captação bancária no período. Em outros produtos, destaque para os crescimentos de 37,3%, 36,2% e 50,3% nas emissões de CLCA, LCA e LCI no período.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 14,5%, enquanto o volume de estoque de dívida corporativa teve alta de 22,6% em relação ao 2T24 e de 3,0% contra o 1T25, demonstrando, por mais um trimestre, um desempenho positivo no mercado primário no primeiro semestre de 2025. Vale destacar também o crescimento de 21,0% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para a alta nos volumes de CCB (+266,8%) e CPR (+31,6%).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 14,9% e 22,4%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

[2] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 12/06/2025.

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

Empréstimo de Ativos

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R$ bilhões)	155	131	*19,0%*	154	*1,3%*
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,396%	0,996%	*40 bps*	1,593%	*-20 bps*

A posição em aberto média apresentou crescimento de 19,0% e a taxa doador média apresentou aumento de 40 bps, ambas influenciadas por uma maior volatilidade no período.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Market data	# médio de clientes	155	163	*-5,1%*	157	*-1,7%*

Receita de R$77,1 milhões (2,8% do total), aumento de 2,8%, explicada principalmente por uma maior receita proveniente do DataWise+, produto com análises detalhadas sobre investidores e participantes em todos os produtos listados, oferecendo um panorama completo das operações em bolsa.

Depositária para Mercado à Vista

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.335	5.115	*4,3%*	5.281	*1,0%*
Nº de contas na depositária (total)		6.128	5.962	*2,8%*	6.072	*0,9%*

O número médio de investidores cresceu 4,3%, resultado da contínua oferta de produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios, apesar do cenário ainda desafiador para o mercado de ações.

As receitas somaram R$48,5 milhões (1,8% do total), alta de 3,7%, explicada por um maior saldo médio na depositária no período.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R$34,2 milhões (1,2% do total), em linha com o 2T24, mas com aumento de 19,9% vs. 1T25, explicado principalmente pelo maior volume de *follow-ons*.

Soluções Analíticas de Dados

Veículos e Imobiliário

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	5.532	5.001	*10,6%*	4.788	*15,5%*
	# de veículos financiados (milhares)	1.730	1.773	*-2,4%*	1.678	*3,1%*
	% Veículos financiados / veículos vendidos	*31,3%*	*35,4%*	*-4,2 p.p.*	*35,0%*	*-3,8 p.p.*

No 2T25, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 10,6%, enquanto o número de financiamentos diminuiu 2,4%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 31,3% dos veículos vendidos, queda de 4,2 p.p.

As receitas do trimestre ficaram em R$133,0 milhões (4,8% do total), queda de 8,6%, explicada pela base de comparação do 2T24, quando houve o impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola nessa linha. Excluindo o Desenrola, as receitas teriam crescido 5,0% no período.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R$125,4 milhões (4,6% do total), alta de 13,9%, explicada principalmente pelo crescimento de receitas recorrentes das verticais de Crédito, Prevenção de Perdas e Seguros.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Utilização Balcão	# médio de clientes	22.372	21.378	*4,7%*	22.593	*-1,0%*
Co-location		108	102	*5,9%*	108	*0,0%*

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 4,7%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

As receitas de Tecnologia totalizaram R$314,4 milhões (11,5% do total), alta de 10,0%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal e em produtos de tecnologia, como o *co-location*.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receitas de R$123,8 milhões (4,5% do total), alta de 5,6%, explicada principalmente pelo aumento de 13,6 % no estoque médio de cotas de fundos.

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

Outros

Receitas de R$22,9 milhões (0,6% do total), alta refletindo, principalmente, maiores receitas com multas e leilões.

DESPESAS

As despesas somaram R$844,3 milhões, alta de 15,8% em relação ao 2T24 e de 1,9% contra o 1T25.

- **Pessoal e encargos:** R$376,8 milhões, alta de 8,5%, refletindo (i) a correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, e (ii) impactos provenientes das incorporações da Neoway e Neurotech, ocasionados por adequações tributárias de folha de pagamento e benefícios. Em relação ao 1T25, houve queda de 0,6%.
- **Processamento de dados:** R$174,2 milhões, alta de 19,1%, explicada, principalmente pela (i) melhor calendarização de projetos da Companhia para o exercício, buscando reduzir a concentração de entregas no segundo semestre; (ii) intensificação do uso de tecnologia em nuvem, e (iii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R$96,8 milhões, alta de 9,0%.
- **Atreladas ao faturamento:** R$103,2 milhões, alta de 49,9%, reflexo principalmente (i) dos incentivos relacionados ao Futuro de Bitcoin, (ii) por repasses relacionados ao financiamento de veículos, e (iii) maiores despesas e repasses com o segmento de Dados.
- **Serviços de terceiros:** R$19,7 milhões, alta de 15,8%, explicada principalmente por maiores despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R$45,0 milhões, alta de 25,6%, explicada por provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas no trimestre.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Ajustes nas despesas:					
(+) Depreciação e amortização	96,8	88,8	*9,0%*	97,5	*-0,7%*
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	34,5	35,3	*-2,3%*	51,5	*-33,0%*
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	32,6	26,1	*24,9%*	27,8	*17,1%*
(+) Despesas atreladas ao faturamento	103,2	68,9	*49,9%*	101,5	*1,7%*
(+) Outras despesas não-recorrentes	1,5	(4,4)	*-134,9%*	3,2	*-51,3%*
Despesas ajustadas	**(575,6)**	**(514,4)**	***11,9%***	**(547,0)**	***5,2%***
Pessoal e encargos	(342,4)	(312,1)	*9,7%*	(327,7)	*4,5%*
Processamento de dados	(174,2)	(146,2)	*19,1%*	(159,6)	*9,2%*
Serviços de terceiros	(18,2)	(17,0)	*6,8%*	(24,0)	*-24,3%*
Despesas diversas	(12,4)	(14,1)	*-12,2%*	(11,9)	*3,6%*
Demais	(28,5)	(24,9)	*14,6%*	(23,7)	*20,2%*

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R$1.721,1 milhões, queda de 2,7%. A margem EBITDA recorrente foi de 69,8%, queda de 353 bps. Em relação ao 1T25, houve alta de 3,7%, com avanço de 24 bps na margem.

(Em R$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
EBITDA	**1.794,8**	**1.816,8**	***-1,2%***	**1.657,0**	***8,3%***
(+) Despesas não recorrentes	1,5	(4,4)	*-134,9%*	3,2	*-51,3%*
(+) Reversão de provisões e outros créditos não recorrentes	(75,3)	(43,2)	*74,1%*	-	-
EBITDA recorrente	**1.721,1**	**1.769,1**	***-2,7%***	**1.660,2**	***3,7%***
Margem EBITDA recorrente	*69,8%*	*73,3%*	*-353 bps*	*69,5%*	*24 bps*

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R$135,7 milhões no 2T25. As receitas financeiras atingiram R$552,8 milhões, alta de 30,4%, explicada por (i) um maior CDI médio no período com saldo de caixa médio estável, e (ii) pelo impacto não-recorrente de atualização monetária sobre créditos tributários de PIS e Cofins, no montante de R$28,5 milhões, com impacto do principal na linha de PIS e Cofins em deduções da receita, conforme explicado anteriormente.

As despesas financeiras apresentaram uma alta de 2,4%, explicada (i) pelo maior saldo devedor do período e (ii) um maior CDI médio, parcialmente compensada pelos custos associados às liquidações antecipadas de debêntures que impactaram as despesas do 2T24. Em relação ao 1T25, a queda de 4,2% é explicada por efeitos não recorrentes de aproximadamente R$33 milhões, que impactaram as despesas do 1T25.

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

(Em R$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Resultado financeiro	**135,7**	**(38,8)**	-	**15,6**	***769,1%***
Receitas financeiras	552,8	424,0	*30,4%*	439,3	*25,9%*
Despesas financeiras	(438,9)	(428,5)	*2,4%*	(458,3)	*-4,2%*
Variações cambiais líquidas	21,8	(34,3)	-	34,6	*-36,9%*

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Resultado financeiro	135,7	(38,8)	-	15,6	*769,1%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(32,8)	53,6	-	(51,7)	*-36,7%*
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	**103,0**	**14,9**	***591,9%***	**(36,1)**	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.834,3	1.689,4	*8,6%*	1.574,8	*16,5%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(32,8)	53,6	-	(51,7)	*-36,7%*
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	**1.801,6**	**1.743,1**	***3,4%***	**1.523,1**	***18,3%***
Imposto de renda e contribuição social	(507,4)	(445,4)	*13,9%*	(468,7)	*8,2%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	32,8	(53,6)	-	51,7	*-36,7%*
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	**(474,6)**	**(499,0)**	***-4,9%***	**(417,0)**	***13,8%***
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	**26,3%**	**28,6%**	***-229 bps***	**27,4%**	***-103 bps***

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R$507,4 milhões no 2T25, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R$378,5 milhões. O imposto corrente atingiu R$497,2 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R$10,2 milhões. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R$1.325,6 milhões, alta de 6,6%. O lucro por ação foi de R$0,25, alta de 13,4% no período, refletindo a execução dos programas de recompra pela Companhia.

(Em R$ milhões, exceto LPA)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.325,6	1.244,1	*6,6%*	1.106,1	*19,9%*
Lucro por ação básico (LPA)	0,25	0,22	*13,4%*	0,21	*20,2%*

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R$1.319,2 milhões no trimestre, alta de 7,6% em relação ao 2T24. Vale ressaltar que, a partir do 2T25, o benefício fiscal da amortização do ágio das aquisições de Neoway e da Neurotech, que no trimestre totalizou R$40,7 milhões, passou a ser reconhecido pela Companhia.

Ajustes no lucro líquido

(Em R$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	**1.325,6**	**1.244,1**	***6,6%***	**1.106,1**	***19,9%***
(+) Reversão de provisões e outros créditos não recorrentes	(103,8)	(43,2)	*140,2%*	-	-
(+) Despesas não recorrentes	1,5	(4,4)	-	3,2	*-51,3%*
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	34,8	16,2	*114,7%*	(1,1)	-
(+) Amortização de intangível	20,4	14,0	*45,8%*	20,4	*0,1%*
Lucro líquido recorrente	**1.278,6**	**1.226,6**	***4,2%***	**1.128,6**	***13,3%***
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway e Neurotech)	40,7	-	-	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	**1.319,2**	**1.226,6**	***7,6%***	**1.128,6**	***16,9%***

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDTec e outras controladas.

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2025

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 2T25 com ativos totais de R$47,0 bilhões, 4,0% acima de dez/24. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R$17,6 bilhões, aumento de 11,7%, explicado principalmente pela 9ª emissão de debêntures no montante de R$1,7 bilhão concluída em jan/25, mais do que compensando a queda no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final do 2T25, a B3 possuía endividamento bruto de R$14,4 bilhões (99% de longo prazo e 1% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R$53,7 milhões. Tais investimentos foram utilizados para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Distribuições aos acionistas

Em 12 de junho de 2025, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R$378,5 milhões, realizado em 7 de julho de 2025. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2025 no valor total de R$201,9 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R$580,4 milhões em retorno aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 2T25, os destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Lançamento da 20ª carteira do ISE B3** – 82 companhias pertencentes a 40 setores;
- ***Workshop* em IFRS S1 e S2** – Apoio no reporte das normas IFRS S1 e S2 por meio da realização de um *workshop*, com mais de 300 participantes;
- **Aliança Educação e Emergência Climática** – Parceria entre a B3 Social e o Todos Pela Educação, visando fortalecer e posicionar a educação brasileira como elemento central no enfrentamento à crise climática mediante influência em políticas públicas.

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R$ milhares)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Receita total	**2.745.796**	**2.727.242**	***0,7%***	**2.657.156**	***3,3%***
Mercados	**1.866.572**	**1.859.409**	***0,4%***	**1.782.314**	***4,7%***
Derivativos	892.956	949.922	*-6,0%*	880.943	*1,4%*
Renda Variável	565.147	562.753	*0,4%*	510.767	*10,6%*
Renda Fixa e Crédito	328.868	285.612	*15,1%*	315.448	*4,3%*
Empréstimo de Ativos	79.601	61.122	*30,2%*	75.156	*5,9%*
Soluções para Mercado de Capitais	**159.811**	**155.859**	***2,5%***	**156.928**	***1,8%***
Dados para Mercado de Capitais	77.096	74.960	*2,8%*	81.238	*-5,1%*
Depositária para Mercado à Vista	48.518	46.781	*3,7%*	47.168	*2,9%*
Listagem e Soluções para Emissores	34.197	34.117	*0,2%*	28.522	*19,9%*
Soluções Analíticas de Dados	**258.334**	**255.597**	***1,1%***	**258.392**	***0,0%***
Veículos e Imobiliário	132.915	145.442	*-8,6%*	128.961	*3,1%*
Plataformas e Dados Analíticos	125.419	110.154	*13,9%*	129.431	*-3,1%*
Tecnologia e Plataformas	**460.552**	**408.988**	***12,6%***	**459.516**	***0,2%***
Tecnologia	314.401	285.847	*10,0%*	307.324	*2,3%*
Serviços de Apoio ao Mercado	123.802	117.198	*5,6%*	129.078	*-4,1%*
Outros	22.349	5.943	*276,1%*	23.114	*-3,3%*
Reversão de provisões e recuperação de despesas	**527**	**47.390**	***-98,9%***	**6**	***8683,3%***
Deduções da receita	**(203.500)**	**(270.228)**	***-24,7%***	**(269.202)**	***-24,4%***
PIS e Cofins	(150.825)	(221.384)	*-31,9%*	(218.990)	*-31,1%*
Impostos sobre serviços	(52.675)	(48.844)	*7,8%*	(50.212)	*4,9%*
Receita líquida	**2.542.296**	**2.457.014**	***3,5%***	**2.387.954**	***6,5%***
Despesas	**(844.348)**	**(729.055)**	***15,8%***	**(828.481)**	***1,9%***
Pessoal e encargos	(376.837)	(347.415)	*8,5%*	(379.182)	*-0,6%*
Processamento de dados	(174.211)	(146.245)	*19,1%*	(159.580)	*9,2%*
Depreciação e amortização	(96.844)	(88.815)	*9,0%*	(97.527)	*-0,7%*
Atrelada ao faturamento	(103.225)	(68.863)	*49,9%*	(101.495)	*1,7%*
Serviços de terceiros	(19.733)	(17.039)	*15,8%*	(27.182)	*-27,4%*
Manutenção em geral	(8.272)	(7.302)	*13,3%*	(7.561)	*9,4%*
Promoção e divulgação	(11.948)	(9.227)	*29,5%*	(8.007)	*49,2%*
Impostos e taxas	(3.592)	(4.062)	*-11,6%*	(3.903)	*-8,0%*
Honorários do conselho/comitês	(4.713)	(4.294)	*9,8%*	(4.261)	*10,6%*
Diversas	(44.973)	(35.793)	*25,6%*	(39.783)	*13,0%*
Resultado operacional	**1.697.948**	**1.727.959**	***-1,7%***	**1.559.473**	***8,9%***
Margem operacional	*66,8%*	*70,3%*	*-354 bps*	*65,3%*	*148 bps*
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	**-**	**-**	-	**-**	-
Resultado de equivalência patrimonial	**660**	**210**	***214,3%***	**(246)**	-
Resultado financeiro	**135.726**	**(38.761)**	-	**15.617**	***769,1%***
Receitas financeiras	552.817	424.023	*30,4%*	439.259	*25,9%*
Despesas financeiras	(438.929)	(428.492)	*2,4%*	(458.271)	*-4,2%*
Variações cambiais líquidas	21.838	(34.292)	-	34.629	*-36,9%*
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**1.834.334**	**1.689.408**	***8,6%***	**1.574.844**	***16,5%***
Imposto de renda e contribuição social	**(507.353)**	**(445.365)**	***13,9%***	**(468.721)**	***8,2%***
Corrente	(497.158)	(514.322)	*-3,3%*	(364.981)	*36,2%*
Diferido	(10.195)	68.957	-	(103.740)	*-90,2%*
Lucro líquido do período	**1.326.981**	**1.244.043**	***6,7%***	**1.106.123**	***20,0%***
Margem Líquida	*52,2%*	*50,6%*	*156 bps*	*46,3%*	*588 bps*
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.325.647	1.244.051	***6,6%***	1.106.077	***19,9%***
Margem líquida	*52,1%*	*50,6%*	*151 bps*	*46,3%*	*582 bps*
Acionistas não-controladores	1.334	(8)	-	46	*2800,0%*

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R$ milhares)

Ativo	30/06/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	**16.412.893**	**15.172.534**	**Circulante**	**6.270.560**	**9.159.685**
Disponibilidades	1.413.772	1.636.275	Garantias recebidas em operações	3.228.761	3.829.401
Aplicações financeiras	13.094.749	11.662.277	Instrumentos financeiros derivativos	6.873	124.871
Outros	1.904.372	1.873.982	Empréstimos e debêntures	272.802	1.947.492
Não circulante de longo prazo	**13.907**	**14.878**	Outros	2.762.124	3.257.921
Não circulante	**30.604.243**	**30.041.438**	**Não circulante**	**21.010.257**	**17.685.711**
Realizável a longo prazo	**3.549.738**	**2.890.186**	Empréstimos e debêntures	14.265.347	11.281.327
Aplicações financeiras	3.046.713	2.417.657	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.644.555	5.343.621
Outros	503.025	472.529	Outros	1.100.355	1.060.763
Investimentos	**659.736**	**648.682**	**Patrimônio líquido**	**19.750.226**	**18.383.454**
Imobilizado	**828.731**	**856.795**	Capital social	12.898.655	12.898.655
Intangível	**25.566.038**	**25.645.775**	Reserva de capital	682.289	697.240
Ágio	24.333.776	24.333.776	Outros	6.155.203	4.774.860
Software e projetos	1.232.262	1.311.999	Participação dos acionistas não-controladores	14.079	12.699
Total do Ativo	**47.031.043**	**45.228.850**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**47.031.043**	**45.228.850**